



Faculdade de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação

Programa

Unidade Curricular: Prática Pedagógica II

Ano letivo: 2016/2017

Curso do 2º Ciclo

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

1º Ano - 2º Semestre

Tempo de trabalho: 120 E + 10 OT = 280 horas de trabalho = 10 Créditos

Diretor de Curso: Professor Doutor José Paulo Gomes Brazão
Coordenador de Estágio: Doutor Fernando Correia

Docentes da Unidade Curricular
Componente 1º Ciclo do Ensino Básico
Doutora Maria Fernanda Baptista Pestana Gouveia
Professor Doutor José Paulo Gomes Brazão

Considerações gerais sobre a Unidade Curricular

O Estágio no 1º Ciclo do Ensino Básico afigura-se-nos como uma entrada no mundo profissional. Aceitando o pressuposto de que os educadores/professores aprendem nas instituições educativas a sua profissão numa diversidade relacional, e dada a complexa natureza do ato educativo e da profissão docente, pretende-se capacitar os educadores/professores estagiários para o exercício da profissão atendendo às dimensões profissional, social e ética, de forma a assegurar o desenvolvimento do ensino/aprendizagem numa perspetiva ecológica e o investimento progressivamente autónomo na sua formação.

Objetivos

- Implementar uma prática pedagógica sustentada numa metodologia de investigação-ação, visando a integração significativa dos conteúdos científicos adquiridos e a construção de respostas adequadas aos contextos educativos vivenciados;
- Proporcionar a inserção e o contato com a realidade dos contextos de aprendizagem no âmbito do 1º Ciclo;
- Privilegiar o desenvolvimento de uma atitude reflexiva ao longo de toda a intervenção pedagógica;
- Valorizar o trabalho colaborativo com a comunidade educativa, ao longo de toda a ação desenvolvida;
- Participar em projetos de trabalho em colaboração com a comunidade educativa onde decorre o estágio;
- Mobilizar relações interpessoais positivas nos grupos de estágio e na comunidade educativa.

Conteúdos Programáticos

Os conteúdos desta unidade curricular decorrem do seguinte:

- Programa e Metas Curriculares das disciplinas do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Conteúdos das diferentes Unidades Curriculares frequentadas anteriormente pelos estudantes no 1º ciclo de estudos em Educação Básica;
- Perfil de competências exigido para o desempenho de funções docentes;
- Princípios orientadores da gestão e organização do currículo;
- Metodologia de investigação-ação: técnicas e procedimentos;
- Planificação da ação pedagógica com intencionalidade educativa;

- Organização do contexto educativo;
- Gestão dos tempos, recursos e espaços;
- Atividades e tarefas a propor aos alunos: natureza e situações;
- Interação e o relacionamento social com as crianças e agentes da comunidade educativa
- A gestão comportamental: a resolução de problemas no grupo/turma;
- A avaliação das aprendizagens: dispositivos e procedimentos.

Metodologia

Intervenção científico-pedagógica

A Prática de Ensino Supervisionada II ocorre no contexto 1º Ciclo do Ensino Básico.

- Pesquisa e seleção de informação;
- Metodologia de investigação-ação;
- Reflexão e implementação dos Programas e Metas Curriculares do 1º CEB;
- Elaboração, implementação e reflexão de projetos de sala e de planos de aula;
- Avaliação dos processos e dos produtos.

Intervenção com a comunidade

Trabalho com a comunidade educativa da instituição onde decorre o estágio (i.e., trabalho com a família, com os elementos da equipa da instituição, com os colegas em estágio ou com os mais próximos e com o meio envolvente).

Orientações Tutoriais

As Orientações Tutoriais (OT) serão realizadas individualmente ou em pequenos grupos de estudantes com a finalidade de analisar e refletir acerca das mais variadas questões inerentes ao Estágio.

Avaliação

A avaliação do estagiário incidirá na intervenção prática (planeamento, desenvolvimento, avaliação e reflexão sobre a intervenção educativa) – parecer do orientador da UMa e parecer do orientador cooperante;

A classificação da intervenção prática do estágio deverá resultar de um acordo entre os Orientadores da UMa e os Cooperantes, resultando na atribuição de um valor na escala de zero a vinte. Considera-se aprovado o aluno cuja classificação não seja inferior a dez valores.

Sempre que os orientadores envolvidos não cheguem a acordo na atribuição da classificação, esta será calculada, da seguinte forma:

$$E = O*0,65 + C*0,35$$

E é a classificação final da componente prática do estágio, arredondada às unidades, considerando como unidade a fração não inferior a cinco décimas;

O é a nota dada pelo Orientador da UMa, na escala de 0 a 20;

C é a nota atribuída pelo Cooperante, na escala de 0 a 20.

Considera-se reprovado na intervenção prática do estágio o aluno que obtenha um valor inferior a dez valores na classificação (arredondada às unidades, considerando como unidade a fração não inferior a cinco décimas).

O aluno que reprovar na intervenção prática do estágio está impedido de entregar e realizar as provas públicas do relatório, definidas no regulamento deste curso.

Bibliografia Principal

Arends, R. (1997). *Aprender a ensinar*. Lisboa: Editora McGraw-Hill.

Bivar, A.; Grosso, C.; Oliveira, F.; Timóteo, M. (coord.9 (2013). Programa de matemática para o ensino básico. Lisboa: Ministério da Educação.

Cadório, L. & Simão, A. M. (2013). *Mudanças nas concepções e práticas dos professores*. Lisboa: Edições Vieira da Silva.

Correia, L. M. (2008). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais: Um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.

Cosme, A. (2009). *Ser professor: A acção docente como uma acção de interlocução qualificada*. Porto: LivPsic.

Duarte, A. M. (2012). *Aprender melhor. Aumentar o sucesso e a qualidade da aprendizagem*. Lisboa: Escolar Editora.

- Edwards, C. Gandini, L. & Forman, G. (1999). *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: ArtMed.
- Estanqueiro, A. (2010). *Boas práticas na educação: o papel dos professores*. Lisboa: Editorial Presença.
- Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.
- Formosinho, J. (2009). *Formação de professores: formação profissional e acção docente*. Porto: Porto Editora.
- Graue, M. & Walsh, J. (2003). *Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética*. Lisboa: Gulbenkian.
- Jacinto, M. (2004). *Formação inicial de professores: concepções e práticas de orientação*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.
- Lopes, J. & Silva, H. S. (2010). *O professor faz a diferença. Na aprendizagem dos alunos. Na realização escolar dos alunos. No sucesso dos alunos*. Lisboa: Lidel-Edições Técnicas Lda.
- Lopes, J. & Silva, H. S. (2012). *50 Técnicas de Avaliação Formativa*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas Lda.
- Morgado, J. (2003). *Qualidade, Inclusão e Diferenciação*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
- Oliveira-Formosinho, J. (Org.) (2011). *O espaço e o tempo na pedagogia-em-participação*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (2008). *A escola vista pelas crianças*. Porto: Porto Editora.
- Pascal, C. & Bertram, T. (2000). *Desenvolvendo a qualidade em parcerias: nove estudos de caso*. Porto : Porto Editora.
- Pollard, A. (2002). *Readings for reflective teaching*. London: Continuum.
- Reis, C. (coord.) (2009). *Programa de português do ensino básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Spodek, B. (org.) (2002). *Manual de investigação em educação de infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tavares, J.; Pereira, A.; Gomes, A.; Monteiro, S. & Gomes, A. (2007). *Manual de psicologia do desenvolvimento e aprendizagem*. Porto: Porto Editora.

Bibliografia Auxiliar

Com o desenrolar da Unidade Curricular, os estagiários e orientadores supervisores irão complementar a bibliografia em conformidade com as necessidades que forem surgindo caso a caso.

Relevamos a importância da utilização da bibliografia aconselhada durante a formação académica dos estagiários nos anos anteriores.